
HUMBERTO CARRASCO: Bom dia, boa tarde, boa noite. Quero dar as boas-vindas para essa teleconferência, daqui a pouco vamos começar, daqui a 2 minutos. Muito obrigado.

MARIO ALEMAN: Boa tarde, boa noite. Quero confirmar que vamos começar com a teleconferência, somos pontuais, temos 6 pessoas em ambos os canais inglês e espanhol e eu quero confirmar com vocês se podemos começar a teleconferência, muito obrigado.

Humberto você já entrou para a ligação?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, podemos começar. Bom dia, boa tarde, boa noite, podemos começar com a teleconferência, vamos proceder.

MARITZA AGUERO: Gostaria de confirmar se os colegas estão conectados.

MARIO ALEMAN: Sim, temos ambos os 2, Alex e a Eleonora em ambos canais.

HUMBERTO CARRASCO: Mario, pode ouvir?

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

MARIO ALEMAN: Sim, estou ouvindo muito bem, estou aguardando a sua confirmação para começar a teleconferência.

HUMBETO CARRASCO: Vamos começar então com a teleconferência.

MARIO ALEMAN: Muito obrigado Humberto. Oi, eu sou Mario, gostaria de dar as boas-vindas a todos vocês para essa teleconferência. Bom dia, boa tarde, boa noite. Sejam bem-vindos a essa teleconferência mensal da LACRALO, segunda-feira, 17 de julho de 2017, 23:00 UTC. No canal de espanhol temos a Maritza Agüero, Humberto Carrasco, Carlos Leal, Aïnda Noblia, Ricardo Homquist, Eleonora Rabinovich, Alberto Soto e Lito Ibarra.

No canal de inglês temos Alexandria Walden e Vanda Scartezini.

Não temos participantes no canal de português e temos algumas desculpas da Jacqueline Morris e León Felipe Sánchez.

Na equipe da ICANN, temos a Silvia Vivanco, Rodrigo Saucedo, Steve Chan, eu, Mario Aleman e eu vou administrar essa ligação.

Nossas intérpretes são no canal de inglês a Veronica e Marina e em português Esperanza e Betinna.

Eu quero lembrar a vocês que digam seus nomes antes de falar, que falem com voz clara, não só para a transcrição, mas também para a interpretação. Então vamos começar a teleconferência, Humberto você pode falar.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Mario, Maritza, poderia agora passar para a agenda para podermos decidir se adotamos ou não.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada. Gostaria de verificar se vocês podem ouvir corretamente.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, podem me ouvir?

MARITZA AGUERO: Pode continuar.

HUMBERTO CARRASCO: Vamos adotar a agenda então e eu quero passar o microfone para Eleonora, uma vez adotada a agenda e ela vai fazer sua apresentação.

Eleonora você pode continuar.

ELEONORA RABINOVICH: Muito obrigada, primeiro quero agradecer todos vocês pela oportunidade que me dão para participar dessa teleconferência. Essa é uma questão muito importante, eu vou fazer uma introdução muito breve sobre o ponto de política da Google, sobre o ponto controverso e também sobre nossas políticas em termos de linhas de ação e iniciativas.

Estamos tentando resolver esses problemas que são complexos e depois vou pedir para Alexandria Walden fale. Ela trabalha na equipe e

é responsável de problemas relacionados a liberdade de expressão e também com políticas governamentais de diferentes países. Primeiramente então gostaria de agradecer a vocês, eu vou fazer aqui, apresentar uma visão geral dessa questão.

São vários assuntos que eu queria mencionar de forma inicial, primeiro sabemos que a internet permite que cada pessoa do mundo se comunique com outras pessoas e comunidades no mundo e que compartilhe conteúdos criados.

Portanto a internet nos permitiu ter uma atitude passiva, mas também os usuários podem ser criadores de conteúdos de forma ativa e isso significa fornecer idéias e circulação de conteúdos e também precisamos de alguns princípios para lidar com essas comunidade e também para abordar outras comunidade com idéias diferentes e também somos usuários e podemos utilizar os benefícios da internet e há muitas pessoas que acreditam que essas são coisas muito boas. Temos muitos desafios quanto a questão da liberdade de expressão, a internet é uma ferramenta global, temos diferentes comunidades globais, diferentes conteúdos que são inclusivos quanto a definição também de ódio na expressão e isso pode variar de acordo com a região geográfica e as comunidade. Nem todos os países e órgãos e marcos regulatórios tem as mesmas regras, porque as sociedades são diferentes, tem uma diferente compreensão e tolerância.

Todas são legítimas, têm diferentes antecedentes históricos, mas quando falamos da internet temos desafio e também outro desafio interessante para mencionar desde esse ponto de vista é que a internet é um canal importante de comunicação para a liberdade de expressão.

Também devemos levar em conta o respeito as opiniões pessoais e há opiniões, por exemplo, que se encontram no limite entre o que é correto e o que não é correto e isso está vinculado com a liberdade de expressão e há opiniões que as vezes são adotadas por uma minoria que talvez não concordem com o que pensa a maioria, temos opiniões não populares, mas também temos opiniões que poderiam ser consideradas ilegais ou ilegítimas e devemos levar tudo isso em conta. Há muitos anos o Galileu Galilei foi considerado um louco por causa de suas idéias, ele foi levado a prisão por causa de suas idéias de pesquisa e eu sei que há muitos grupos que têm diferentes perspectivas e quando observamos isso em retrospectiva devemos levar em conta isso, acho então que a internet como uma comunidade global é um grande desafio, tem várias considerações que devem levar em conta e também a necessidade de criar um equilíbrio, porque devemos levar em conta também as minorias que devem opinar, mesmo se suas opiniões forem controversas.

Então com essa introdução gostaria de dizer que nós na Google estamos comprometidos com oferecer um espaço seguro na internet e levamos em conta essas idéias e considerações e também achamos que a internet deva promover a liberdade de expressão e agora também temos o conteúdo terrorista, especialmente nos últimos anos e isso deve ser levado em conta.

Acreditamos que como companhia tecnológica devemos lembrar disso, resolver essas questões e sermos muito sérios quanto a isso e trabalhar juntos com todas as partes interessadas, os governos, outras companhias, para poder oferecer soluções a esses desafios, a liberdade

de expressão, por exemplo, e também poder manter a diversidade de opinião.

Eu quero comentar um pouco sobre as diferentes coisas em que atualmente estamos trabalhando. Nas nossas plataformas e produtos que como vocês sabem, conectam milhões de usuários no mundo para que possam compartilhar e criar informações. Então o que nós temos são políticas e procedimentos para diferentes situações, primeiramente temos mecanismos para eliminar os conteúdos ilegais em nível local. Sabemos que os países em nível local têm legislações que impactam no uso de conteúdo e que essas legislações são diferentes entre os países, alguns países europeus, por exemplo, têm a distribuição de alguns livros que está proibida e em outros países da América Latina isso faz parte da liberdade de expressão, então a legislação local claramente está mudando e nós temos um procedimento para eliminar conteúdo de jurisdições específicas com base a legislação local. Eliminar conteúdos específicos então e isso está baseado na legislação de cada país ou região.

Temos alguns procedimentos então para tratar essas questões e também temos políticas globais que podem ser aplicados em nível local. São alguns passos então que nós fornecemos para tratar o conteúdo quando ele vai contra a legislação local de um país e quando sabemos que esse conteúdo vai ser limitado nesse país. Temos procedimentos para revisar os mecanismos de procedimentos e também para revisar todas as solicitações feitas pelos governos e nós temos isso no nosso sistema, aceitamos as solicitações dos governos, nos ocupamos delas, porque nós temos uma política muito importante quanto a transparência de como lidamos com essa questão no mundo inteiro e

em segundo lugar, a segunda ferramenta, tem a ver com políticas de conteúdo. Nós temos produtos e políticas aplicadas a esses produtos dependendo do tipo de plataforma e serviço fornecido, porque cada plataforma é diferente.

No Equador, por exemplo, nós temos uma plataforma e medimos a plataforma com base ao índice web e temos uma política aqui quanto ao conteúdo online. Temos pesquisas de conteúdo e temos um índice que reflete a situação em um momento específico.

Vocês podem me ouvir? Oi? Não sei se estão me ouvindo.

HUMBERTO CARRASCO: Sim, estamos ouvindo, pode continuar.

ELEONORA RABINOVICH: Então, nós temos algumas políticas específicas para eliminar conteúdo que é contrário as legislações ou regulamentações de países específicos, ou por exemplo, quando há pornografia e isso as vezes está vinculado com outros assuntos e temos outras plataformas, que são usadas por uma comunidade de usuários que estão conectadas com elas e temos uma conduta mais sólida quanto as funções.

Estamos muito comprometidos com a liberdade de expressão, mas também temos orientações muito precisas que determinam claramente o que está permitido e o que não está permitido, a pornografia não está permitida, embora em alguns países esteja permitido, nos nossos produtos não estão permitidas e também conteúdos que estimulam a violência, isso está proibido e temos diferentes procedimentos de alerta

sobre conteúdos que infringem nossas regulamentações e temos sistemas que avisam sobre esses conteúdos que violam as regulamentações locais.

Por exemplo, no YouTube, os conteúdos que promovem a violência contra os indivíduos ou quando há discriminação de identidade, nacionalidade, gênero, sexo, tudo isso que for contra essas questões está proibido, essa é uma definição baseada na definição internacional dos direitos humanos e também da convenção internacional da ONU.

Como nós comentamos as recomendações ou também as reclamações? Quando há uma denúncia de um usuário que denuncia alguma coisa, nesse caso nós temos um sistema e uma equipe que trabalha 24 horas por dia, 7 dias por semana em 4 idiomas e recebemos também denúncias com base nos diferentes conteúdos.

Todas as pessoas da equipe são treinadas e devem avaliar o conteúdo com base. Esse conteúdo não é fácil e também trabalhamos com uma companhia e com a sociedade civil para melhorar nosso trabalho, porque nós acreditamos que a colaboração é importante.

Também temos um programa e recriamos uma rede organizacional para diferentes indivíduos, organizações, que trabalhem sobre organizações específicas, trabalham com tópicos específicos de conteúdo controverso e com a ajuda deles podemos revisar o conteúdo, oferecer um relatório para responder as reclamações, fazemos o controle preventivo no nosso sistema e também outras políticas para promover a publicação desses conteúdos nas sedes. Temos também conteúdos que não podem ser publicados, como publicidades que têm a ver com terrorismo.

Temos a ferramenta AdWords e tentamos, porém, evitar esses tipos de conteúdos. Também temos regras para promover o terrorismo ou conteúdos vinculados com o terrorismo e isso cumpre com as regulamentações aceitas pela comunidade.

Outra coisa que eu gostaria de compartilhar com vocês e que tem a ver com essa questão da colaboração. Estamos bastante motivados, muito motivados para gerar isso e acredito que a tecnologia pode ter um uso positivo e nós, como representantes tecnológicos, devemos promover a criação de conteúdo, de conteúdo positivo. Portanto esse é apenas um exemplo e há muitos conteúdos na internet que são ofensivos, por exemplo, contra algumas comunidades, a comunidade gay, por exemplo, e temos uma campanha que eu posso enviar informações sobre ela se vocês desejarem e essa campanha têm pessoas que trabalham com a comunidade e elas contam as pessoas da comunidade como as coisas estão indo.

Tenta enviar uma mensagem positiva de como a discriminação pode ser evitada e nos tornarmos melhores pessoas e eu queria mostrar para vocês é o lado positivo da tecnologia e também estamos motivados e comprometidos em fornecer treinamento, fundos, criar rede, também trabalhamos com pessoas comprometidas com esse mesmo objetivo. Temos diferentes programas, um programa chamado Creators, ou criadores e no ano passado nos reunimos com 150 ONGs e ativistas para lançar essa iniciativa e temos diferentes iniciativas e abordagens relacionadas a diferentes temas que são muito importantes para a região latino americana.

Bem, eu gostaria de passar então a palavra ao meu colega Alex, eu sei que nós estamos sem tempo e ela vai falar um pouco sobre algumas das coisas que nós temos feito, as diferentes questões que estão sendo levantadas na Europa.

ALEXANDRIA WALDEN: Bom dia, muito obrigado pela oportunidade de falar para esse grupo, a Eleonora já falou de coisas importantes, de como o Google pensa sobre essas questões.

MARIO ALEMAN: Muito obrigada Eleonora pela sua apresentação. Eu gostaria de lembrar aos apresentadores. Desculpe, nós entendemos, mas tente falar devagar por causa da interpretação em outros idiomas.

ELEONORA RABINOVICH: Então eu gostaria de passar a palavra para a Alex.

MARIO ALEMAN: Sim, pode continuar. Por favor, Alex, você pode falar?

ALEXANDRIA WALDEN: Eu não sabia se estavam me ouvindo. Muito obrigada por me darem a oportunidade de falar para esse grupo. A Eleonora já falou sobre todas as informações importantes, vocês estão me ouvindo?

MARIO ALEMAN: Sim. Estamos ouvindo você muito bem.

ALEXANDRIA WALDEN:

Eu gostaria de dar alguns exemplos das pressões atuais que estamos sofrendo em todo o mundo e estamos tentando encontrar formas construtivas de responder. O primeiro exemplo é o trabalho que estamos fazendo no fórum de internet da União Europeia. Um documento assinado pelo Google, Facebook, Twitter e pela Microsoft e houve um acordo voluntário para banir e retirar os discursos de ódio e como resultado desse acordo voluntário tivemos muitas reuniões com o governo da União Europeia para relatar as informações que obtivemos e houve uma grande pressão sobre nós, mas fomos muito positivos na forma com que nossa empresa se relacionou com o governo da União Europeia.

É um modelo multissetorial, porque o governo e as empresas trabalham juntos para garantir a retirada desse conteúdo de discurso de ódio de forma oportuna. Eu acho que é uma questão muito problemática, é a nova lei alemã, que está em vigor desde junho e se aplica a todas as redes sociais com mais de 2 milhões de usuários registrados e essa lei faz com que as empresas sejam obrigadas a retirar o conteúdo “ilegal” em 24 horas. A dificuldade com uma lei desse tipo, que incentiva as empresas a retirar conteúdo só baseado em velocidade e não em precisão e isso pode afetar a liberdade de expressão.

Como a Eleonora destacou, nós estamos concentrados em conteúdo, nós queremos retirar sim os conteúdos que não obedeçam a lei e o último exemplo que eu quero dar é a pressão que temos sofrido do governo britânico. Então tem havido muita conversação do presidente

francês Macron com o Reino Unido e há uma pressão dessa empresa para fazer cada vez mais em termos de remoção de conteúdo.

O G7, o G20, os 5Is, nós temos ouvido não só do Reino Unido, mas de outros governos do mundo que as empresas Google, YouTube, Twitter, Microsoft, nós criamos o fórum da internet global que seria uma forma de formalizar a forma com que as empresas trabalham juntas, online e poderíamos criar então uma forma de compartilhar conhecimento e estar comprometida com esse modelo multissetorial, bem eu vou parar aqui porque eu sei que nosso tempo se esgotou e eu gostaria de saber se há alguma pergunta.

MARITZA AGUERO:

Muito obrigado Alex por sua apresentação e muito obrigada também a Eleonora, eu vou agora ler essa pergunta no chat do Ricardo Holmquist que pergunta “Eleonora, quem define o que é um discurso de ódio? Quem define o que é um terrorista, alguma possibilidade de defesa depois da acusação?”.

ELEONORA RABINOVICH:

Desculpem, eu não estou ouvindo a sua pergunta.

MARITZA AGUERO:

Então eu vou repetir a pergunta, porque Eleonora disse que não conseguia ouvir.

Você está me ouvindo agora? A pergunta é “Quem define o que é o discurso de ódio, a incitação ao ódio e quem define o que é terrorismo, há possibilidade de defesa depois dessas alegações?”.

ELEONORA RABINOVICH: Quem define o que é discurso de ódio, por um lado nós temos uma política baseada nas regulamentações locais, quando as regulamentações locais não permitem certo tipo de conteúdo e nós retiramos um conteúdo baseado na legislação, é o governo que decide. Quando são regras da comunidade ou políticas da comunidade isso o discurso de ódio é definido pela comunidade, assim como incitação a violência e terrorismo, é uma decisão muito difícil de tomar e tem a ver com o contexto e nós temos que aprender a tomar essas decisões dia a dia quando estamos lidando com a comunidade, eu não sei se Alex gostaria de falar algo, você tem alguma experiência com esse tema?

ALEXANDIA WALDEN: Não, eu acho que a Eleonora já respondeu.

MARITZA AGUERO: Eu tenho uma outra pergunta para você Eleonora e para Alex. A pergunta é do Den Anand. “Onde podemos encontrar mais informações sobre a legislação européia? E eu também gostaria de perguntar nesse mesmo sentido, onde encontrar esse relatório que você mencionou do Google e outros?”.

ELEONORA RABINOVICH: Eu posso mandar o link do relatório, todas essas políticas estão no nosso site online, Maritza, se você quiser eu posso mandar para o seu email para você circular depois.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada. Nós vamos então circular esse documento quando recebermos. Há uma pergunta do Humberto Carrasco que é o presidente “Como nós trabalhamos com nomes de domínio?”.

HUMBERTO CARRASCO: Eu gostaria de ampliar a minha pergunta, porque eu gostaria de saber se há alguma política no caso de haver um nome de domínio registrado que incentive o ódio.

ELEONORA RABINOVICH: Nós não somos responsáveis pelo registro de nomes de domínio.

Alex, gostaria de adicionar alguma coisa?

Bom, não é um produto do Google, não é uma política do Google.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada Eleonora e Alex pela sua participação. A sua palestra foi muito interessante e como não há outras perguntas muito obrigada e espero vê-las novamente.

ELEONORA RABINOVICH: Obrigado.

ALEXANDRIA WALDEN: Obrigado.

MARITZA AGUERO: Então Humberto, você pode falar.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Eleonora e Alex pela apresentação. Eu não sei se o Harold já está presente, ele poderia então falar.

MARITZA AGUERO: Sim, o Harold está conectado, então Harold você pode falar.

Mario e Silvia, vocês podem verificar o microfone do Harold?

MARIO ALEMAN: Sim, ele está conectado. Ele deve ser colocado - sua voz.

HAROLD ARCOS: Vocês estão me ouvindo?

MARIO ALEMAN: Sim, pode continuar.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado. Bem, nos pediram que eu lhes falasse sobre ações recentes em relação a algumas declarações, a mais importante, uma das consultas públicas mais importantes foi sobre direitos humanos, a minha comunidade fez uma declaração em relação a como a ICANN interpretaria os direitos humanos. A ALAC acha importante discutir isso, porque isso não está definido dentro das competências técnicas da ICANN, mas faz parte da missão e da visão da ICANN. Os nomes de domínios, protocolos de IP, números, parâmetros de protocolo, etc.

Tudo isso foi dito pelo SSAC e é importante avaliar, fazer essas avaliações baseada no conteúdo, isso tem a ver com o que a Eleonora nos falou, porque a avaliação do conteúdo que vai através do identificador único não deve ser tema de discussão em termos de direitos humanos dentro da ICANN, então qualquer texto, qualquer coisa que ligar a ICANN diretamente aos direitos humanos isso demanda uma ação, mas isso não está dentro da competência técnica da ICANN, não tem a ver com conteúdo, o conteúdo passa por outros níveis das partes contratadas. Na verdade é o princípio orientador, mas não é um compromisso inevitável.

Então esse é o caso do respeito aos direitos humanos. Dentro do marco de interpretação a ICANN é uma organização global e exatamente por isso que dá apoio técnico como falou a representante da Google, há essa infra-estrutura de conteúdo, mas não é seu papel revisar nossas idéias, novas contribuições, mas esse é um trabalho importante mencionado pelo grupo de trabalho em direitos humanos.

Também os procedimentos no caso de conflito no WHOIS. Existem legislações, como da comunidade europeia que teve um impacto específico a partir dos comentários, houve então esse procedimento revisado para lidar com conflitos no WHOIS e isso foi solicitado pelo GNSO, houve um período de comentários públicos falando da necessidade de um gatilho adicional é como isso tem funcionado. Bom, esse foi um elemento para lidar com o conflito do WHOIS, desculpem, mas há muito ruído na linha.

MARIO ALEMAN:

Harold, você ainda está conectado, pode falar.

HAROLD ARCOS:

Esse gatilho que eu mencionei é um processo que é ativado cada vez que o operador de registro detecta que há uma solicitação de ação que tem conflito com a legislação local de privacidade. Então nesse caso a nova legislação ou o novo gatilho, ou o elemento que dispara o procedimento demonstra que há uma indicação que esse gatilho alternativo vai funcionar com uma funcionalidade adicional que vai ser incluída num documento da ICANN e vai estar vinculado com o órgão de governo do local que declare que essa solicitação está em conflito com a legislação de privacidade local. O que nós adicionamos aqui é esse gatilho adicional de acordo com as revisões dos nossos procedimentos do WHOIS, então agregamos essa manifestação e outros aspectos que vamos ver na nossa página wiki da conferência.

Outra área importante para comentar é o marco provisório para explicar ou para assistir os operadores de registros sobre como administrar ameaças a segurança. Há uma equipe de uma agência que ofereceu esse marco para os operadores de registro e também ofereceu explicar como os registros podem facilitar o acesso aos grupos da lei. Não houve comentários ainda e isso agora está sendo lidado pela comunidade At-Large, está sendo analisado e gostaríamos de contribuir para ajudar os operadores de registros e outra área importante de trabalho é que a diretoria da ICANN solicitou a aprovação a comunidade empodeirada a emenda aos estatutos e essa matéria, porque essa mudança, essa emenda, eventualmente vai então levar a criação de um novo comitê responsável, ou que tem responsabilidade perante a diretoria. É importante para os mecanismos de transparência e para os mecanismos de prestação de contas da ICANN. Esse é um primeiro

exercício, a primeira vez que a diretoria pediu a comunidade empodeirada esse tipo de aprovação.

É por isso que eu destaco a importância disso, embora o grupo de trabalho no segundo dia de trabalho sobre transparência ainda não tenha concluído seu trabalho, não devemos parar aí. Devemos considerar esse tema muito importante, porque é a primeira vez que a comunidade está envolvida, embora seja apenas de natureza operacional. Foi uma criação da comunidade e a diretoria solicitou que esse aspecto da transparência e dos mecanismos é muito importante e deve ser formado um comitê para trabalhar nisso e dentro da árvore operacional e nós, os membros da comunidade, temos que aprovar.

Então não pode haver restrição de mais de um membro da comunidade e a ALAC solicitou uma alteração. Bem, era isso que eu queria dizer, há muitas outras áreas que devem ser analisadas e discutidas pela LACRALO, mas na minha opinião esse é um resumo do que nós discutimos, muito obrigado Humberto e Maritza, eu sei que nós não temos mais tempo.

HUMBERTO CARRASCO: Podem ouvir?

MARIO ALEMAN: Sim, pode continuar sim.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada Harold pela apresentação.

SILVIA VIVANCO: Maritza, Humberto, vocês gostariam de continuar? Humberto, pode falar.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada Silvia, vamos continuar com o item na agenda e antes de passar para o webnário do especialista Steve Chan eu vou passar aqui a palavra para Humberto Carrasco que vai falar de algumas questões de interesse para a comunidade. Humberto você pode falar.

Silvia, podemos verificar se o áudio do Humberto está funcionando?

MARIO ALEMAN: Gostaria de lembrar a vocês que coloquem a linha no modo silêncio pressionando *7 para isso.

MARITZA AGUERO: Por enquanto podemos aqui mostrar a apresentação.

HUMBERTO CARRASCO: Olá.

MARITZA AGUERO: Humberto, você pode continuar.

HUMBERTO CARRASCO: Podem ouvir agora? Estou verificando se o áudio está funcionando bem.

MARIO A LEMAN: Sim Humberto, podemos ouvi-lo.

HUMBERTO CARRASCO: Não estou na sala de AC agora, mas eu acho que vocês agora podem enxergar aqui um gráfico que mostra os avanços dos compromissos no período de consulta. Temos algumas datas, podemos ver os compromissos, as datas do processo de mediação. Esse é um gráfico de Gantt, sim, mas é, porém muito dinâmico e podemos ver quem está aqui encarregado, a pessoa encarregada, isso na segunda coluna. Vemos as siglas do Humberto Carrasco, meu nome, da Maritza Agüero, de um grupo e pode ser criado um grupo de trabalho de PDP. Está a esquerda, se vocês prestarem atenção vocês vêem que o grupo de governança está trabalhando em tópicos específicos para o processo de mediação.

Então devemos rever as prioridades para podermos cumprir com os nossos compromissos e são em linhas gerais que nós estamos fazendo para atingir as metas e cumprir com o nosso mandato. Muito obrigado.

MARITZA AGÜERO: Muito obrigada Humberto, gostaria de passar então a palavra para o Rodrigo Saucedo para que apresente o nosso próximo palestrante, esse tema que foi incluído no webnário para atingir as metas com que nos comprometemos, que foi treinamento para a comunidade, capacitação.

RODRIGO SAUCEDO: Boa noite a todos, muito obrigado.

A todos que não me conhecem eu sou o gerente de iniciativas estratégicas para a América Latina e Caribe da ICANN, eu sou o responsável por ligar a estratégia da ICANN e uma das abordagens dessa estratégia que foi aprovada pela comunidade em geral foi um projeto de capacitação e temos trabalhado nesse projeto com diferentes organizações dentro da ICANN e especificamente na LACRALO, como a Maritza já mencionou, nós devolvemos programas de treinamento com diferentes webnários que estão relacionados com PDPs ou tópicos que estão sendo abordados dentro da comunidade da ICANN. Esse é o terceiro webnário que temos em 2017, então tem a ver com o uso de nomes de países e territórios, esse não é um PDP, é um tópico discutido em diferentes grupos de trabalho da comunidade, vamos apresentar esse tema Steve Chan, ele é especialista GNSO da ICANN e ele conhece muito bem esse tema, gostaria de agradecer a sua participação e gostaria de pedir então para que passem a palavra para o Steve.

STEVE CHAN:

Muito obrigado Rodrigo, como mencionaram eu sou Steve Chan, políticas do grupo de apoio GNSO, vou falar então do trabalho do grupo de trabalho intercomunitário sobre o uso de nomes de países e territórios e a sigla CCWG-UCTN.

Vou falar um pouco do histórico desse projeto, do que constitui o CCWG, no que ele está trabalhando, vamos falar qual é a situação atual do CCWG, quais são os próximos passos e 5, como desenvolver e 6, vamos ter um pouco de tempo para perguntas.

Então qual é o histórico? Esse grupo intercomunitário sobre o uso de nomes de países e territórios foi estabelecido em 2014, então foi iniciado pelo GNSO e ccNSO, são organizações constitutivas, embora a participação seja estendida a outros grupos da comunidade, também há participantes do GAC, ALAC e outros.

Então, sobre o que é esse CCWG? O objetivo, como determinado na carta de constituição é determinar se é possível haver um marco harmonizado para o uso de nomes de países e territórios e se é possível desenvolver esse marco harmonizado e o escopo se limita a nomes de países e territórios listados ou que podem ser listados na ISO 3166-1, por exemplo, de 2 letras, 3 letras ou o nome completo.

Então qual é a situação atual nesse grupo? O CCWG considerou apenas códigos de países de 2 ou 3 caracteres ou as cadeias de caracteres de 2 caracteres ou 3, nós conseguimos um consenso preliminar para os 2 caracteres em apoio ao status quo, a situação atual. Exclusivamente para os ccTLDs e isso foi levando em conta outros elementos, no entanto quando o CCWG chegou ao código de 3 caracteres na lista da ISO 3166-1 havia uma ampla gama de visões, alguns acharam que 3 deveriam ser ccTLDs, outros achavam que deveria ser indisponíveis a outros e outros achavam que talvez esses códigos de 3 caracteres poderiam ser usados se houvesse apoio do governo.

Então não houve consenso e como resultado disso não continuamos a trabalhar e não discutir. No episódio anterior eu falei da discussão de nomes geográficos em diferentes fóruns com diferentes escopos e abordagens. Então independente do mecanismo utilizado para elaborar políticas deve levar em conta todos os interessados nesse tema a

participar e terem votos e finalmente, se vocês observaram as recomendações aqui na tela, o CCWG não conseguiu determinar qual é o mecanismo que seria utilizado para desenvolver recomendações futura, então essencialmente, como efetivar a recomendação 2 aqui. O CCWG então publicou o relatório provisório para comentários públicos em 24 de fevereiro, recebeu 15 comentários relacionados as recomendações do CCWG falando de formas de abordar esse tópico no futuro, as recomendações não foram adotadas.

O que o relatório também incluiu foi as deliberações sobre esse tema.

RODRIGO SAUCEDO: Desculpe, eu gostaria de...

MARIO ALEMAN: Você pode confirmar se o Steve está na chamada? Eu gostaria de lembrar todos que coloquem no mudo para que possamos ouvir a apresentação.

RODRIGO SAUCEDO: Steve, você pode continuar, por favor? Desculpe pela interrupção, mas havia alguém falando e havia muito ruído de fundo e nós tivemos que pedir que ele colocasse a sua linha no mudo, pode continuar?

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Steve, nós ainda não estamos ouvindo.

MARIO ALEMAN: Steve, agora está ligando pela linha do inglês.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Steve nós estamos ouvindo.

STEVE CHAN: Está funcionando, mas eu não sei o que acontece. Eu estava falando da parte interna?

DEV ANAND TEELUCKSINGH: No canal do inglês. Você estava falando sobre a publicação do relatório provisório em fevereiro.

STEVE CHAN: Desculpem todos pela interrupção, eu não tenho certeza do que aconteceu. Como eu falei, o relatório provisório publicado para comentários públicos em 24 de fevereiro. Foram recebidos 15 comentários e houve 3 áreas em geral relacionadas as recomendações do CCWG e não havia recomendações substantivas sobre esses nomes de país de 2, 3, caracteres ou nomes completos, mas sobre o encerramento do trabalho e tivemos também contribuições relacionadas então aos nomes de países e territórios completos de 2 ou 3 caracteres e então foi terminado o relatório final em junho de 2017 e enviado ao ccNSO e GNSO. Então nesse momento esse relatório final está no ccNSO e GNSO como organizações constitutivas e essas organizações vão determinar as próximas etapas desse grupo de trabalho, então essas organizações vão determinar quais são os próximos passos.

Então os feedbacks e contribuições que receberemos serão incluídos no relatório final e finalmente como se envolver? É muito interessante, porque observei que o CCWG, eu gostaria de destacar que o CCWG está fechado nesse momento, então a participação nesse grupo de trabalho não é possível, mas como vocês sabem há discussões dentro da ICANN.

Na ICANN 59 se discutiu os nomes geográficos, então há muito mais trabalho para a comunidade realizar quanto ao tema de nomes de países e territórios e mais amplamente em nomes geográficos.

Então nessas 2 sessões na ICANN 59 não se sabe como é que esses tópicos serão abordados, então algumas sugestões seriam uma via de trabalho 5 de um grupo de trabalho do PDP dos procedimentos subsequentes de novos gTLDs ou uma nova carta consecutiva, na verdade seria um CCWG com uma nova constituição, um novo mandato, mas isso deve ser devolvido pela comunidade e não há nenhuma recomendação clara no momento.

Eu acho que esse é o último slide, eu acho que é isso, alguma pergunta?

Então há uma liderança que está trabalhando nisso e eu vou tentar responder algumas dessas perguntas.

RODRIGO SAUCEDO:

Muito obrigado Steve, sua apresentação foi muito clara. Então eu acho que vão ter muitas perguntas da comunidade, por favor, levante a mão e faça pergunta no Adobe.

Então vou esperar aqui e ver se alguém tem alguma pergunta.

MARITZA AGUERO: Há um comentário do Dev no chat sobre a apresentação. Ele quer saber se a apresentação vai ser compartilhada com a comunidade.

RODRIGO SAUCEDO: Sim. Vai haver um link. Há um comentário da Vanda dizendo que foi resumo muito bom, bem muito bem, então se não há mais nenhuma pergunta então vamos encerrar essa teleconferência um pouco mais cedo. Há um excelente comentário do Steve Chan no chat para informações de todos, a liderança da comunidade são a Heather Forrest e o Carlos Raul Gutierrez do GNSO, que a maioria de vocês conhece e a Annebeth Lange do ccNSO.

MARITZA AGUERO: Rodrigo, podemos dar alguns segundos antes de encerrar? Para dar oportunidade de perguntas para o Steve.

HUMBERTO CARRASCO: Sim, há alguns comentários no chat. Maritza, você poderia ler?

MARITZA AGUERO: Humberto, isso já foi lido pelo Rodrigo e isso que você publicou não está relacionado com a apresentação do Chan e tem a ver com a apresentação de engajamento e depois outros comentários do Lance e do Carlton, vamos esperar alguns minutos para verificar se há alguma pergunta para Steve e depois encerraremos o webnário.

Se não houver mais perguntas ou comentários para o Steve agradecemos ao Steve pela apresentação, obrigado. Vamos considerar

suas recomendações para o futuro e agora vamos para a pesquisa, a votação.

RODRIGO SAUCEDO: Queria agradecer ao Steve Chan por compartilhar seu tempo nesse webnário, muito obrigado, a sua apresentação foi muito clara e em nome de todos agradecemos ao Chan pela sua apresentação.

MARIO ALEMAN: Obrigado Rodrigo e Steve pela sua apresentação excelente e agora temos 5 perguntas, é uma avaliação desse webnário. A primeira pergunta é como você pontuaria o webnário quanto a qualidade de informação? Muito boa, boa, suficiente, ruim, muito ruim, não vota.

Muito obrigado pelas respostas. Vamos para a segunda pergunta, como foi a apresentação dos apresentadores? Muito forte, forte, suficiente, fraca, muito fraca, não vota.

Obrigado pela resposta e vamos para a terceira, vocês planejam utilizar as informações diretamente com seu grupo ALS? Sim, não, não vota. 4, se for afirmativo explique. Como você poderia então utilizar essas informações com seu grupo de ALS?

Para essa pergunta precisamos de um pouco de tempo para preencher. Vamos deixar uns segundos, depois continuaremos. Muito bom, muito obrigada pelas respostas.

Vamos para a quinta, tem algum outro comentário, alguma recomendação para esse webnário?

Ok, muito obrigado a todos aqueles que responderam a enquete, vamos encerrá-la e agora deixamos o espaço para a Maritza e o Humberto para eles agradecerem.

HUMBERTO CARRASCO: Eu quero agradecer com a Maritza pela participação de vocês, a apresentação foi muito boa, muito interessante. O gráfico de Gantt e a minha apresentação vai ser compartilhada com um link daqui a pouco e agradeço novamente e boa noite e também agradeço aos intérpretes pelo seu trabalho.

MARIO ALEMAN: Obrigado Humberto e então essa teleconferência está encerrada agora, muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]